

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2013
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 090

Parque Intergeracional Novo Horizon



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O Diagnóstico Participado de 2010 da Comissão Moradores (CMBH), expressou elevada insatisfação destes com a qualidade dos espaços públicos e a falta de equipamentos desportivos e de lazer.(1)(2)(3) Após o realojamento da Curraleira não foram implantados equipamentos e a população ficou cercada por espaços vazios, estaleiros, estradas, ETAR e cemitério, desenvolvendo sentimentos de marginalização.(4) O PINH situa-se perto de vários bairros PER e cooperativas (4 BIP's), das Olaias, Picheleira e Alto do Pina, da Escola Artística Ant.º Arroio (EAAA), 3 clubes locais e 3 Projs. Escolhas.(5) Quando, em 2011, se obtém financiamento do OP da JF S.João para construir um ringue polidesportivo e arranjar as vertentes, promove-se uma reflexão com as forças do território para desenvolver uma ideia estruturante: um parque urbano intergeracional. Na Fase 1 construiu-se a área de streetskate, a escada de acesso à área de miradouro, sua base, pérgola e envolvente, áreas verdes, o lancil no limite do PINH, e parte dos equipamentos das áreas de manutenção.(6)(7) O PINH termina com a Fase 2, que já conta com outra parte do OP2011-JFSJ. Inclui o campo polidesportivo (adiado pela tardia remoção das terras ilegalmente depositadas no local), a piscina sem água (skateparque), o bebedouro, áreas verdes e os equipamentos complementares da área de manutenção sénior e 'ginásio'.(8)(9) Inclui ainda a valorização estética de todo o PINH através do tratamento pictórico das superfícies pelos alunos da EAAA.

Temática preferencial Espaço Comunitário

Destinatários preferenciais Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Sustentabilidade O PINH captará utilizadores que ali se deslocarão pela singularidade e qualidade dos equipamentos. Os visitantes serão os embaixadores de uma nova imagem da freguesia e do bairro, construída e mantida com base nas dinâmicas que o espaço albergará. Quanto à sustentabilidade dos



equipamentos construídos e a construir, será conseguida através do envolvimento dos parceiros: 1) O skateparque terá a manutenção a cargo da Associação de Skate de Lisboa (ASLX), que o dinamizará e mobilizará recursos junto de empresas ligadas aos desportos radicais para apadrinhar/patrocinar obstáculos e áreas, e realizará eventos de elevada visibilidade como campeonatos e demonstrações nacionais e internacionais. A Associação SKAPE desenvolverá um projeto de inclusão através do desporto, realizará um evento em parceria com a ASLX, e trará atletas de outras áreas de Lisboa que serão promotores do PINH nas suas comunidades; 2) Outras áreas desportivas estarão a cargo dos clubes locais (CMU e UCC), que também serão responsáveis pela sua dinamização: apoio à prática desportiva regular e à realização de eventos; 3) Áreas de lazer planeadas pela AVAAL, como jardins e miradouro, com coberto verde de baixo-custo e reduzida manutenção, mantidos localmente com o envolvimento da CMBH. Toda esta dinâmica animará o bairro e mobilizará a participação da comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Sustentabilidade

O PINH responde directamente à insatisfação dos moradores com a qualidade do espaço público na envolvente do bairro e à falta de equipamentos locais desportivos e de lazer. A participação dos moradores no processo, individualmente ou através de organizações locais, e a possibilidade de futuramente se celebrarem protocolos com a JF e CML, assegurará a manutenção das funções no médio e longo-prazo, uma co-responsabilização fundamental para a sustentabilidade geral do investimento. O projeto contempla espaços com áreas passíveis de um uso que anime a comunidade: encontros, festas e outros eventos a promover pelas organizações de base local, Junta de Freguesia, EAAA, e por outros atores. A ASLX e a SKAPE garantirão a dinamização da área de skate com projetos que envolverão crianças que residem no BH. A AVAAL criará áreas verdes, algumas com sombra, um jardim destinado em primeiro lugar às famílias do bairro, considerado o elemento essencial para o sucesso local do PINH. O campo polidesportivo permitirá às Escolinhas de Futsal do Projeto União Desportiva de S. João (CMU, UCC, Ginásio Alto do Pina) treinar as crianças perto de casa e não em equipamentos dispersos pela freguesia ou nas limítrofes.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Sustentabilidade

Tanto os projectos de intervenção empreendidos pela SKAPE



como a dinamização do skateparque pela ASLX, ou a actividade regular dos clubes locais noutros equipamentos do PINH, são da responsabilidade dessas organizações e não serão financiados pela presente candidatura, que se volta a centrar na criação de estruturas com condições para que estes parceiros possam desenvolver as suas ações. A realização da Fase 2 irá proporcionar aos parceiros as melhores condições para o desenvolvimento das atividades a que se propõem: a utilização regular do skateparque por classes monitorizadas de crianças e jovens incluídos em processos de inclusão através do desporto, a realização de demonstrações de equipas de skate profissionais nacionais e estrangeiras e de campeonatos, os treinos coletivos por classes de desportos de combate dos clubes locais (boxe; kickboxe/muay thay; jiu-jitsu brasileiro; luta livre), os treinos das Escolinhas de Futsal do União Desportiva SJ e a realização de torneios de futsal para todas as idades, a valorização artística do espaço por alunos da EAAA, ou a possibilidade de usar parte do PINH para festas comunitárias, criarão todo um movimento que garantirá a preservação dos equipamentos, um ambiente acolhedor e uma imagem dinâmica.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|--|---|
| Actividade 1 | Construção da Fase 2 do PINH |
| Descrição | |
| Recursos humanos | Arqt.º Luís Fortes (conclusão do projeto) + consórcio de construção; Entidades parceiras: AVAAL e EAAA. |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 50000 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| Periodicidade | PontualDuração BIP/ZIP 2013 |
| Nº de destinatários | 500 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 2 | Dinamização de actividades no PINH |



| | |
|--|---|
| Descrição | |
| Recursos humanos | Entidades parceiras: ASLX, SKAPE, EAAA, CMU, UCC, CMBH |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 0 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 250 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |

Actividade 3 Apoio técnico à parceria local

Descrição

| | |
|--|---|
| Recursos humanos | 2 técnicos de desenvolvimento comunitário do Programa K'CIDADE: o da SCML em todo o processo, o da AKF-PT na facilitação da parceria com os envolvidos na Freguesia do Beato. Se quantificado, é um investimento significativo por parte destas duas entidades. |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 0 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 30 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |

Actividade 4 Parceria alargada S. João / Beato

Descrição



| | |
|--|--|
| Recursos humanos | Participação de todos os stakeholders envolvidos nos dois processos, sejam agentes locais ou externos, parceiros formais ou informais: CMU, CMBH, UCC, JFSJ, EAAA, ASLX, SKAPE, AVAAL, SCML, AKF, JFB, ARCOOP, GI moradores JNC e venda livre, CNE, entre outros que se juntarão à dinâmica. |
| Local: morada(s) | |
| Local: entidade(s) | - |
| Resultados esperados | |
| Valor | 0 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 30 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de



| | |
|---|--|
| atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | ----- |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | ----- |
| | Equidade |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | ----- |
| Nº de destinatários mulheres | ----- |
| Nº de destinatários desempregados | ----- |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | ----- |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | ----- |
| Nº de destinatários imigrantes | ----- |
| | Produtos/Elementos tangíveis da intervenção |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | ----- |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | ----- |
| Nº de intervenções no espaço público | ----- |
| Nº de publicações criadas | ----- |
| Nº de páginas de Internet criadas | ----- |
| Nº de páginas de facebook criadas | ----- |
| Nº de vídeos criados | ----- |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | ----- |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | ----- |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 0 EUR



| | |
|---------------------------------------|--|
| Encargos com pessoal externo | 0 EUR |
| Deslocações e estadias | 0 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 0 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 0 EUR |
| Equipamentos | 0 EUR |
| Obras | 50000 EUR |
| Total | 50000 EUR |
| | Montante de apoio financeiro por entidade promotora |
| Entidade | Clube Musical União - Associação Desportiva, Cultural e de Solidariedade Social |
| Valor | 50000 EUR |
| | Outras fontes de financiamento e respectivos montantes |
| Entidade | Junta de Freguesia de S. João |
| Tipo de apoio | Financeiro |
| Valor | 10000 EUR |
| Descrição | Com a impossibilidade de iniciar a construção do campo polidesportivo, resultante da demora em transpôr as terras do PINH para o Parque Hortícola para beneficiar este projeto e minimizar os encargos da CML com a remoção de terras, a JFSJ e a CMBH investiram no PINH 10000EUR do OP2011-JFSJ para melhorias no espaço público. O apoio foi majorado pela JFSJ no valor do IVA (2300EUR). O valor do OP para o ringue foi alocado à construção do equipamento na Fase 2 do PINH. |

TOTAIS

| | |
|---|-----------|
| Total das Actividades | 50000 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 10000 EUR |
| Total do Projeto | 60000 EUR |
| Total dos Destinatários | 810 |

